

Resenha

Contribuições da Psicologia à Educação Escolar

MALUF, M. R.

Psicologia Educacional: questões contemporâneas. São Paulo, Casa do psicólogo, 222p, 2004.

Resenhado por *Jussara Fernandes*
Mestranda da Pontifícia Universidade
Católica de São Paulo (PUC-SP)

Publicada em: Revista Psicologia Escolar e Educacional, vol. 9, nº 2, jul/dez 2005.

O livro em questão é resultado de um projeto de cooperação entre a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Comité Français d'Évaluation da la Coopération Universitaire avec le Brésil (COFECUB). O projeto "Desenvolvimento das competências, integração escolar e social de crianças e adolescentes", aconteceu entre os anos 2000 e 2003.

No Brasil, o projeto foi coordenado pela professora Doutora Maria Regina Maluf do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo e na França, pelo professor Doutor Michel Deleau de l' Université de Rennes. Os textos, portanto, são resultados de pesquisas gerados por docentes, mestrandos e doutorandos.

O primeiro capítulo aborda a *construção da identidade sexuada durante os primeiros anos de vida*. Os autores analisam resultados de pesquisa de 1963 à 2001, perpassando por questões como determinismo genético, a teoria da aprendizagem social e os enfoques cognitivos. Este texto favorece ao leitor uma visão do desenvolvimento dos papéis relacionados à sexualidade masculina ou feminina.

O capítulo dois, relata o entendimento que elas elaboram, durante os primeiros anos de vida, a respeito da mente, ou seja, as intenções, os pensamentos e crenças das outras pessoas que convivem com elas. O texto aborda o que é teoria da mente e destaca os trabalhos precursores realizados no Brasil, citando também os primeiros trabalhos que surgiram na literatura internacional. É um texto de extrema importância para os leitores que desejam conhecer sobre o assunto ou até mesmo atualizar-se sobre as pesquisas da área.

No terceiro capítulo, as autoras fazem uma revisão das pesquisas que demonstram a relação entre consciência fonológica e alfabetização. A partir dessa introdução teórica, o leitor encontrará resultados de uma experiência de intervenção experimental em crianças pré-escolares, cujo objetivo foi verificar os efeitos de um programa de intervenção em consciência fonológica sobre a aquisição da linguagem escrita. Os resultados apontam uma interação entre habilidades metafonológicas e aquisição da linguagem escrita.

A dimensão morfológica nos principais modelos de aprendizagem da leitura, constitui o título do quarto capítulo. Os autores franceses iniciam o texto com uma breve explicação a respeito dos princípios da leitura e da escrita, abordando a fonologia e a morfologia. Para discutir especificamente a questão da morfologia, o leitor se depara com uma explanação a respeito dos modelos de etapas e conexionista, aprendizagem da leitura. As reflexões finais sugerem que a morfologia intervém no reconhecimento de palavras escritas, desde o primeiro ano de aprendizagem da leitura, quando as crianças não dominam plenamente o código alfabético. Sugerem também, que se deve considerar a estrutura morfológica como facilitadora do processamento da leitura.

Baseando-se em reflexões feitas sobre autores que abordam a questão, o texto do capítulo cinco, nos remete ao conceito de interação social colocando a tutoria como uma das formas de interação. Para obter um panorama geral do assunto, as autoras comentam as origens da tutoria, citando posteriormente, estudos mais recentes e no final do capítulo discursam sobre as implicações para a Educação. Tais implicações evidenciam alguns pontos importantes sobre a tutoria como estratégia de aprendizagem a ser adotada com vistas ao sucesso escolar, os níveis de escolarização, prevenção do fracasso escolar na aquisição da leitura e escrita no ensino fundamental e ajuda na inclusão de alunos com necessidades especiais no sistema regular de ensino.

A violência aparece como tema no capítulo seis é discutida ao longo do texto a evolução da conduta agressiva e as crenças e sentimentos envolvidos na agressão. A partir desta introdução, a autora nos remete a pensar sobre formas não violentas de resolver conflitos, educando para a negociação. A prática de resolução de conflitos através de oportunidades reflexivas geradas pelo professor, traz a possibilidade de desenvolvimento da autonomia, trabalhando na relação a percepção de si mesmo e do outro.

O último capítulo suscita algumas reflexões sobre a influência da Internet no falar de si, na exploração do si mesmo e na construção de fronteiras da intimidade durante a adolescência. Apresenta inicialmente o contexto da comunicação virtual baseando-se em estudos recentes sobre o tema. Os autores relatam os resultados de suas pesquisas, despertando no leitor importantes descobertas e suscitando novas reflexões a respeito.

No final de cada capítulo encontram-se as referências bibliográficas dos assuntos pesquisados, propiciando ao leitor consulta posterior se assim desejar. A leitura deste livro é recomendada a todos os profissionais da área educacional, uma vez que oferece vários temas atuais que permeiam o processo educativo.